

ESTUDO DE CASO: A PRODUÇÃO TECNOLÓGICA DOS AUTORES DOS ARTIGOS DO 63º CONGRESSO DA ABM¹

Rockfeller Maciel Peçanha²

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a geração de tecnologia, através do número de depósitos de patentes, dos autores do 63º Congresso Anual da ABM no período 01/02/1989 a 28/02/2007. A metodologia de análise dos depósitos foi baseada no encaminhamento realizado no INPI. A geração tecnológica do primeiro lugar, Dra Mirabel Cerqueira Rezende, foi desenvolvida exclusivamente em centros de pesquisas estatal. Os resultados indicam a necessidade urgente de reformulação da política de inovação tecnológica desenvolvida pelas agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPESP) e pelos ministérios da educação (MEC) e da ciência e tecnologia (MCT), pois ambos valorizam mais o artigo publicado do que a geração de tecnologia.

Palavras-chave: Depósito de patente; Geração tecnológica; Produção tecnológica.

STUDY OF CASE: THE TECHNOLOGICAL PRODUCTION OF THE AUTHORS OF ARTICLES OF 63º CONGRESS OF THE ABM

Abstract

The present work has for objective to evaluate the technology generation, through the number of application, of the authors of 63º Annual Congress of the AMB in period 01/02/1989 the 28/02/2007. The methodology of analysis of the deposits was based on the guiding carried through in the INPI. The technological generation of the first place, Dra Mirabel Cerqueira Rezende, was developed exclusively in centers of research state. The results indicates the urgency for reformularization of innovation technological politics carried by the development agencies (CNPq, CAPES, FAPESP) and by the ministries of the education (MEC) and science and technology (MCT), therefore both value more the published article of what the technology generation.

Key words: Application; Technological generation; Technological production.

¹ *Contribuição técnica ao 64º Congresso Anual da ABM, 13 a 17 de julho de 2009, Belo Horizonte, MG, Brasil.*

² *Pesquisador em Propriedade Industrial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI e Professor do Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA*

1 INTRODUÇÃO

A geração de tecnologia promove o crescimento de um país, isso é consenso no mundo. Os países desenvolvidos e as grandes empresas multinacionais sabem que antes da divulgação de qualquer resultado experimental, que está sendo desenvolvido em suas fábricas ou laboratórios, existe a necessidade de proteger a invenção; infelizmente, o mesmo não ocorre em países como o Brasil. Essa estratégia de proteção pode ocorrer através do depósito de patentes, de invenção ou modelo de utilidade, ou pelo registro de desenho industrial. O atual governo tenta implementar políticas para o desenvolvimento tecnológico brasileiro, mas até o momento os resultados não podem ser considerados satisfatórios. O objetivo do presente trabalho é a divulgação da proteção tecnológica, através das patentes, que vem ocorrendo nos centros de pesquisas do Brasil. Desse modo, a prospecção tecnológica no 63º Congresso Anual da ABM é fundamental para a identificação dos pesquisadores brasileiros que estão gerando e protegendo as novas tecnologias.

2 MATERIAL E METODOLOGIA

A coleta de dados referentes aos depósitos de patentes dos autores do 63º Congresso da ABM foi obtida no banco de dados do INPI.⁽¹⁾ No caso dos nomes de autores homônimos foram utilizados os dados contidos na plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para tentar identificar os depósitos de cada autor.⁽²⁾

O período de análise escolhido para o estudo de caso foi entre fevereiro de 1989 a fevereiro de 2007. Nesse período somente os depósitos que não foram indeferidos ou arquivados, além dos pedidos concedidos e não prescritos foram computados na produção tecnológica dos autores. O término da análise em fevereiro de 2007 foi escolhido devido ao período de sigilo. O período de sigilo é de 18 meses a partir do depósito, logo; a partir de fevereiro de 2007 não seria possível à identificação dos autores. A partir da identificação dos autores, com depósitos de patentes, foi criado um ranking dos dez autores que mais geraram tecnologia. No caso de empate a classificação no ranking foi baseada no pesquisador que primeiro atingiu o número de depósitos.

O 63º Congresso Anual da ABM foi escolhido para o estudo de caso da prospecção tecnológica brasileira por apresentar uma elevada relação de publicação de pesquisas por autores vinculados a empresas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos apresentados no 63º Congresso Anual da ABM continham 829 autores sendo que somente 90 autores, ou seja, aproximadamente 11% possuem depósitos de patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), no período indicado.

O número reduzido de autores do 63º Congresso Anual da ABM com depósitos de patentes relacionados com a indústria demonstra claramente que as políticas desenvolvidas até o presente momento não estão surtindo efeito. Os resultados apresentados na Tabela 1 indicam claramente que a pesquisa está sendo desenvolvida em centros de pesquisa estatal. As empresas brasileiras não estão investindo na produção tecnológica e menos ainda na proteção dos produtos que estão sendo desenvolvidos nas próprias empresas.

O custo elevado para a geração tecnológica afasta as empresas da pesquisa, mas esse caminho as torna obsoletas e isso provocará o seu fechamento. O dilema criado por um mundo em que o desenvolvimento tecnológico é muito rápido provoca discussões acaloradas sobre qual o melhor caminho a ser trilhado. Essas questões estão sendo discutidas o tempo todo pela direção das empresas e o melhor caminho a ser seguido depende de muitas variáveis e, principalmente, da relação com os acionistas.

A Tabela 1 apresenta, primeiro, a classificação dos pesquisadores e, na segunda coluna, o nome dos pesquisadores/autores. A terceira coluna informa a quantidade de depósitos de patentes válidos no período indicado e a última coluna os titulares das patentes ou futuras patentes. Nota-se que as empresas privadas não estão desenvolvendo pesquisa na quantidade e na qualidade adequada para um crescimento sustentável do Brasil e que possibilite a mudança da classificação de “em desenvolvimento” para “desenvolvido”.

Tabela 1 – Classificação dos 10 autores com maior número de depósitos de patentes

Classificação	Autor(a)	Depósito de Patente	Titularidade	
1°	Mirabel Cerqueira Rezende	15	12	CTA
			2	CTA/INPE
			1	CTA/UNICAMP
2°	Usévolod Mymrine	14	12	o pesquisador
			1	CNPq
			1	UFPR
3°	Marcelo Linarde	10	9	CNEN
			1	IPT
4°	Uilame Umbelino Gomes	9	o pesquisador	
5°	Cosme Roberto Moreira da Silva	6	4	CTA
			2	o pesquisador
6°	Paulo Emílio Valadão de Miranda	6	UFRJ	
7°	Antonio Augusto Gorni	5	COSIPA	
8°	Evandro Luís Nohara	5	CTA	
9°	Alexandre Queiroz Bracarense	5	3	ROTECH
			2	UFMG
10°	Francisco Cristóvão Lourenço de Melo	5	CTA	

A titularidade de uma patente é muito importante, pois indica quem é o dono do depósito ou da patente e, portanto, é quem decidirá por quanto vai licenciar o invento e para quem vai ser licenciado. A Tabela 2 apresenta a relação do número de depósito de patentes com a titularidade. A primeira coluna apresenta o número total de depósitos de patentes, enquanto na segunda coluna observa-se a quantidade total de autores dos artigos do 63º Congresso Anual da ABM que conseguiram produzir o valor apresentado na primeira coluna. Na terceira coluna mostra-se a porcentagem dos autores em relação ao número total de 90 autores com depósitos de patentes. A quarta coluna apresenta a porcentagem da titularidade com relação aos valores apresentados na coluna três.

Tabela 2 – Relação da produção de depósito de patentes por autor x titularidade

Depósitos de Patentes	Quantidade de Autores	Porcentagem (%)	Titularidade (%)	
1	53	59,0	49,0	empresa
			7,5	autor
			43,5	estatal
2	13	14,5	67,0	empresa
			6,5	autor
			26,5	estatal
3	7	8,0	30,0	empresa
			60,0	autor
			10,0	estatal
4	7	8,0	50,0	empresa
			12,5	autor
			37,5	estatal
5	4	4,5	40,0	empresa
			60,0	estatal
6	2	2,0	67,0	empresa
			33,0	autor
9	1	1,0	100	autor
10	1	1,0	100	estatal
14	1	1,0	50,0	estatal
			50,0	autor
15	1	1,0	100	estatal

Entre os 10 maiores geradores de tecnologia do 63º Congresso Anual da ABM destacam-se a Dra. Mirabel Cerqueira Rezende e o Dr. Usévolod Mymrine, nota-se que ambos apresentam uma quantidade relativamente próxima de produção. Destaca-se que na titularidade dos depósitos da Dra. Mirabel e do Dr. Usévolod existe uma diferença crucial, pois no primeiro caso têm-se instituições de pesquisas estatais, enquanto no segundo caso têm-se o autor como titular.

Entretanto, nos dois casos não existe uma relação de pesquisas vinculadas a empresas. Os demais autores apresentam essas duas características com exceção do autor Antonio Augusto Gorni. Nesse caso específico os depósitos estão relacionados totalmente com uma empresa.

Os valores apresentados na Tabela 2 verifica-se uma concentração de 73,5% dos autores com até 2 depósitos de patentes. O número de depósitos apresentados por quase $\frac{3}{4}$ dos autores é relativamente pequeno o que demonstra a falta de uma política que possibilite a continuação das pesquisas desenvolvidas nas empresas e no governo.

4 CONCLUSÕES

Os dados obtidos a partir dos autores de artigos apresentados no 63º Congresso Anual da ABM demonstram de forma inequívoca que as instituições públicas estão dominando a produção tecnológica brasileira.

A porcentagem de doutores nas empresas é muito inferior ao número de doutores das instituições públicas e isso reflete diretamente na geração de patentes, ou seja, enquanto não ocorrer uma mudança na política do governo para incentivar a contratação de pesquisadores por empresas não haverá o desenvolvimento necessário para superar o atraso tecnológico brasileiro.

O número de depósitos de patentes tendo como inventora a Dra. Mirabel Cerqueira Rezende destaca, principalmente, dois pontos: (i) a qualidade técnica da pesquisa desenvolvida no Centro Técnico Aeroespacial (CTA); (ii) que não existe geração tecnológica sem um processo contínuo de investimento. Ademais, nota-se que existe a necessidade de uma maior integração entre os diversos centros de pesquisa brasileiros.

Os resultados apresentados nesse trabalho devem ser utilizados por nossos governantes para a reformulação da política que vem sendo implementada no MEC e CNPq de valorizar mais os artigos publicados que a geração tecnológica (patentes), pois as bolsas do CNPq para os pesquisadores que mais publicam estão inviabilizando a proteção do desenvolvimento tecnológico devido a divulgação e publicação antes de ser efetuado o depósito da patente no INPI.

Agradecimentos

O autor agradece ao INPI, UniFOA e a FAPERJ pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

- 1 INTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Consulta à base de dados do INPI. Disponível em: <http://pesquisa.inpi.gov.br/MarcaPatente/jsp/servimg/validamagic.jsp?BasePesquisa=Patentes> . Acesso em: 10 out. 2008.
- 2 CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Plataforma Lattes. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar> . Acesso em: 11 out. 2008